



Trabalhos Científicos

Título: Coloboma Auris Infectado Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso.

Autores: GABRIELA FERNANDES ARAUJO CINTRA (UNIFACISA), ANA RANGEL DA NÓBREGA (UNIFACISA), MIKAELY ALVES CAVALCANTE (UNIFACISA), TAINÁ MARTINS COSTA FERREIRA SILVA (UNIFACISA), RAFAEL GONÇALVES CHAVES DA CUNHA (UNIFACISA), THAMIRES RODRIGUES CARVALHO (UNIFACISA), MARIA EDUARDA SÉRGIO RAMOS (UNIFACISA), PEDRO HENRIQUE MÁXIMO QUEIROGA (UNIFACISA), SARA DIÓGENES PEIXOTO DE MEDEIROS (UNIFACISA), SARAH PORTO MACHADO (UNIFACISA), CÍNTIA FERNANDES ARAUJO CINTRA (UNIFACISA)

Resumo: Coloboma auris ou seio pré-auricular é uma malformação congênita caracterizada por um orifício localizado, majoritariamente, acima do trago e anterior à hélice da orelha que, em casos raros, pode apresentar infecções. A.C.G.F.S., 6 anos, masculino, buscou serviço de pronto atendimento de um hospital pediátrico apresentando dor e edema em ouvido esquerdo. Nega outros episódios semelhantes anteriormente. Há história de febre. Quadro persistia há 15 dias, com sintomas flutuantes. No exame físico de entrada, foi observado um orifício na região periauricular com sinais flogísticos: edema, dor, eritema, calor, sugerindo abscesso. Notou-se discreto edema na pálpebra inferior do olho esquerdo. Sem outras alterações no exame físico. Foi solicitada ultrassonografia, que confirmou a presença de abscesso na região periauricular. Com base nesse achado, foi realizado o diagnóstico de coloboma auris infectado e indicado uma drenagem cirúrgica. Optou-se por internação hospitalar e tratamento com oxacilina, clindamicina, corticoide sistêmico, compressas mornas locais e analgésicos. O paciente evoluiu com boa resposta clínica ao tratamento e obteve alta hospitalar com encaminhamento para acompanhamento ambulatorial com otorrinolaringologista. Coloboma auris é uma queixa comum no paciente pediátrico com incidência de até 1% nessa população, apresenta complicações clínico-embriológicas que dependem de sua localização e composição, incluindo dificuldades estéticas, as quais afetam a autoestima e qualidade de vida do paciente, até perdas auditivas severas, devido à falta de componentes estruturais essenciais para condução do som. Está também susceptível a infecção por bactérias Gram-positivas que leva a complicações significativas quando infectado, como abscesso periauricular, que são especialmente preocupantes em crianças, devido à fragilidade do sistema imunológico e à dificuldade de comunicação dos sintomas. A abordagem e diagnóstico precoce é essencial, utilizando exames audiométricos para avaliação da função auditiva e exames de imagem para análise da malformação, o acompanhamento inclui otorrinolaringologista, pediatras, fonoaudiólogos e até mesmo cirurgiões plásticos em caso de intervenções cirúrgicas, quando necessário. O uso de antibióticos apropriados e suporte terapêutico adequado são primordiais para o manejo eficaz da infecção. Neste caso, válida a importância do diagnóstico precoce e do tratamento especializado, assim como a educação dos cuidadores sobre a vigilância contínua para evitar complicações graves e promover uma recuperação rápida do paciente pediátrico. O Coloboma auris, pode ser acometido por infecções que necessitem de intervenções cirúrgicas e tratamento medicamentoso adequado. A apresentação clínica deste caso enfatiza a importância de diagnóstico e abordagem precoce para uma evolução favorável.